

PSICOLOGIA SOCIAL E AS FRONTEIRAS DA EXCLUSÃO

SAYÃO, Jéssica Wegermann¹ (jessikatitudes@hotmail.com); **MARTINS, Catia Paranhos**² (catiamartins@ufgd.edu.br); **CURADO, Jacy Correa**³ (jacycurado@ufgd.edu.br); **SATHLER**⁴, **Conrado Neves** (conradosathler@ufgd.edu.br); **ANDRADE**⁵, **Gabriela Rievers Borges** (gabrielaandrade@ufgd.edu.br)

¹Discente do curso de Psicologia UFGD – Dourados;

² Docente do curso de Psicologia UFGD – Dourados;

³Docente do curso de Psicologia UFGD – Dourados;

⁴Docente do curso de Psicologia UFGD – Dourados;

⁵Docente do curso de Psicologia UFGD – Dourados;

A Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO) é um importante espaço de intercâmbios de conhecimentos e intervenção política em nossa sociedade que funciona a partir de núcleos regionais e locais. É composta por profissionais e estudantes que, por meio do ensino, investigação, aplicação ou difusão, contribuem para o desenvolvimento da Psicologia Social Crítica no Brasil. Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados obtidos durante o período de desenvolvimento da bolsa PIBEX/UFGD nas atividades do Núcleo ABRAPSO de Dourados - MS. As atividades realizadas foram o auxílio na organização do 2º Encontro de Psicologia Social com o tema “Fronteiras da Exclusão” e uma revisão narrativa sobre o conceito de “Fronteira (s)” na Psicologia. Foram feitas buscas no periódico "Psicologia e Sociedade", revista da Associação Brasileira de Psicologia Social com Qualis A1, utilizando como palavra-chave “fronteira (s)”. Como em uma primeira busca foram encontrados apenas dois artigos, foram elencados também para análise os trabalhos que compunham a temática “exclusão” de todos os sumários e resumos, no período de 1988 a 2010, dessa vez com resultado de 29 artigos. Com as palavras-chave verificou que limite/barreira se apresenta como face da fronteira, partindo do pressuposto que aquele que está excluído, está limitado a algo. Os artigos selecionados tratavam de sujeitos e coletivos considerados “à margem”, em situação de vulnerabilidade social, como minorias étnico-raciais, questões indígenas, gênero e da sexualidade, e relacionados aos movimentos sociais e ao padrão de normalidade (sanidade/loucura). A revisão de literatura aponta para escassa publicação com a terminologia "fronteira" na Psicologia. Entretanto, destaca-se que a produção da Psicologia Social brasileira e Latino Americana, desde os anos de 1960, tangencia a temática "fronteira" a partir das discussões inclusão/exclusão social. O 1º Encontro "Psicologia Social e as Fronteiras da Exclusão" da UFGD, realizado em 2014, e 2º Encontro, construído em parceria com a Pós-graduação em Psicologia e a Cátedra de Direitos Humanos da UNESCO, em 2016, constituem-se como uma oportunidade significativa para o fortalecimento do diálogo sobre as (in)justiças sociais e um momento que propicia debates indispensáveis entre pesquisadores e acadêmicos das Ciências Humanas e Sociais e a comunidade de Dourados.

Palavra-chave: Psicologia Social. Fronteiras. Compromisso social.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX/UFGD.